

# A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRY.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Implants e redacção de José Joaquim Tullis Marrocos; assina-se a 58000 por anno dentro do Crato, e fora a 6:000 pajs aiantalis. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornaes de fóra, dará duas vias nos dias 15 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo.

## A Voz da Religião no Cariry.

### O SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

(Continuação do Numero passado)

Marsella revolta da morte á vida se torna alegre, risada, e julg-se feliz, mas esquece que deve tanta felicidade ao TENHO E AMOR ao CORAÇÃO DE JESUS.

O peccado faz o homem sempre ingrato, e converte o dia do beneficio na vespera da ingratitude.

Reapparece o flagello da peste em Maio de 1722, e Marsella, havia pouco tão brilhante e festiva, volvem-se o lugubre theatro das scenas as mais deoladoras, dos soffrimentos os mais horribes, e o campo de mortos e moribundos.

Os que ainda podiam fugir, abandonarão a infeliz Cidade: escaesarão os recursos humanos, falta tudo, até madeira para os caixões.

As ruas estavam atulhadas de cadaveres; não havia mais quem os conduzisse para os cemiterios, e lhes desse sepultura.

Mas, graças a DEUS, e á caridade do bom pastor de Marsella, não faltarão em parte alguma Sacerdotes para socorrer e consolar os maribundos.

Masagahor de Blezuncio estava então de Marsella:

«Estou ainda, pela graça de DEUS, em pé no meio dos mortos e dos maribundos.

Tudo hi sido abatido ao meu lado, e de todos os ministros do Senhor que me acompanhavam, não resta mais que meu Cappião.

Vi e senti oito dias duzentos mortos, aprofecando á roda de minha casa e debaixo de minha janellas.

Vi-me obrigado a andar pelas ruas, todadas sem excepção laçadas de cadaveres miopódes e comidos dos cães, e de immundicias, a ponto de não saber onde por os pés.

Com uma esponja ensopada em vinagre de baixo do nariz, com a sutana arregaçada de baixo do braco e bem alta, era-me preciso atecassar aquelles cadaveres infestos para distinguir estes elles, confessar e consolar os maribundos lançados fora de suas casas.

Estou quase sem confessores. Os sacerdotes fizeram prodigios de zelo e de caridade e deram a vida por seus irmãos.

Todos os jesuitas morrerão, a excepção de trez ou quatro. Vieram alguns de muito longe entregar-se á morte.

Morrerão trinta e trez Capuxinhos.

O Padre de La Fare, apesar de sua avanzada idade, escapou, para que ao menos um Padre da Santa Cruz, podesse sobreviver aos outros.

Houve vinte Recoletos e outros tantos Observantes mortos no serviço dos dentes; diversos Carmelitas Descalços, Minimos, e alguns Carmelitas Maiores.

Não vos fallarei de meus quirilhos ecclesiasticos, que se sacrificaram.

Considero-me como um general, que perdeu a flor de suas tropas.»

O flagello continava terreroso: morrerão mais de duzentos e cinquenta sacerdotes.

Blezuncio, o heróe da caridade evangelica,

chóra supplica, implora os Céus, e no dia de Todos os Santos faz erigir um altar no meio do Cours.

Com o pé no chão, com a pórda ao peccasso, a precillido de alguns peccos e reliquias que ainda restavo, ajoelha-se e pede misericórdia e piélada ao «DEUS, que castiga e perdoa».

Cantou-se no meio da commoção da dor e das lagrimas — *Parce, Domine, parce populo tuo* — Ai! Senhor, perdoa, por quem és, perdoa o teu povo! Ai, Senhor, perdoa.

Proseguirão as deprecações e a 15 de Novembro o grande Beuzuncio do alto d'um campanario abençoava a Cidade e a som dos sinos e ao ribombo dos cantões chamava ajuda o povo ás orações e ás preces.

E o flagello continúava.

(Continúa)

OCCURRENCIAS DO TEMPO

FESTA DA SEMANA SANTA NO CRATO. -Le-se no Ceará — «Forão celebrados com a devida solemnidade os actos da grande semana, commemorativa da paixão do Redemptor.

Foi immensa a concurrencia do povo, que de todos os pontos affluia para dar lugar ao cumprimento do dever de elevarmos, n'esta mais sancta e solemne epocha do anno entre Christãos, o espirito ás sublimes regiões do Cordeiro de Golgetha.

E' para lamentar que estas augustas ceremonias, que inclinão o espirito á oração, ao recolhimento, que radicão no animo dos fiéis o sentimento religioso, não sejam celebrados todos os annos.

Entre os levitas que tomarão parte na commemoração do deicidio d'esse tremendo crime que mancha a historia de um povo ingrato, sobresahio notavelmente o Reverendo Sr. Antonio Thomaz, Vigario de S. João, tanto pela extensão e maviosidade da voz; como pelos dotes da oratoria.

O Reverendo Sr. Manoel Rodriguezão bem

agradou geralmente e se continuar a occupar a tribuna sagrada, pôde vir a tornar-se um orador distincto.

Os passos e os aijos, affirmão todos, excederão em riqueza e bom gosto á tudo até então conhecido.

Aos Senhores José Antonio de Figueiredo e Adalberto Sismundo Baptista, aquelle thezourario e este procurador, deve-se em sua maxima parte a ordem e bom gosto que presidiu os trabalhos; e a confraria do SS. Sacramento, querendo significar-lhes seu reconhecimento e confiança, acaba de reconduzil-os nos mesmos cargos.

Fazemos votos para que estes cavalheiros, empregando o contrar e lides e trabalhos; promovão a festividade do anno vinheiro.

FALLECIMENTOS. Victima de longos padecimentos succumbio no dia 6 do corrente o Reverendo Joaquim Ferreira Lima — accia na idade de 77 annos.

Deixou libertas os dois escravos que lha restavam, e algum dinheiro para as despezas da seu enterro, que foi pobre, mas docente.

No Cemiterio Publico deu-se sepultura no dia de hontem ao parvulo Miguel Iblapina Gonsaves da Silva.

O seu enterro foi cantado pela Musica Religiosa do Internato, que executou todos os Psalmos por uma solfa nova e muito bonita.

ESTADO SANITARIO. E' bem disfavoravel o estado sanitario do Crato.

A cifra dos obitos se tem elevado estes ultimos dias; as febres, e os catharrões vão assolando.

INTERNATO. A aula de Historia Sagrada no Internato começa nos dias de Domingo ás 4 horas da tarde, e nas Quartas feiras ás 10 horas da manhã, e pode ser frequentada por todos, que desejarem se aproveitar mais este ensino gratuito.

BREVE DISCURSO LIDO POR B. G. A., EM LAUSPERENNE, NA NOITE DE 31 DE MAIO, DEPOIS DA CONSAGRAÇÃO, AO FIADAR-SE O EXERCÍCIO DO MEZ DE MAIO, NO SÍTIO LIMOEIRO EM CASA DO CAPITÃO DOMINGOS GONSALEES MARTINS, NA FREGUESIA DO CIRAO.

(Continuação do numero 51.)

Por nos ter ensinado com sua vida exemplar, com suas palavras, com sua doutrina, e com suas resoluções, o modo, o como, e a maneira de obtermos suas misericórdias, em vista das frequentes quedas da nossa fragilidade?

Por nos ter dado, como Mãe, como Protetora, e como Alogada, a sua Mãe Amabilíssima?

Como não devemos nós, filhos adoptivos dessa Mãe tão amavel, tão boa, e tão digna das alogações, louval-a, amal-a, e servir-lhe culto agrada de preferencia?

Sim, christãos, amem quemos a nossa Mãe sua presença, sua

« Ave grati-  
graça, por se

Sim, ch  
e não ch'i  
naturalis,  
de que

A se  
er m  
te  
llu  
ar  
g  
t

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS.

## EDITAL

CAMARA MUNICIPAL

Pela Secretaria da Camara Municipal, se fíz publico que estão em seu inteiro vigor os artigos de posturas abaixo.

Art. 1. — Ficam prohibidos os baldios volantes em frentes da casa do mercado publico desta cidade; os contraveutores pagarão a multa de cento mil reis.

Art. 2. — Os animaes, em bido dentro desta cidade, presenca do fiscal

**ACTA DA INSTALAÇÃO DA SANTA  
Casa de Caridade de Cajazeiras aos 15  
de Maio de 1870.**

Aos 15 de Maio de 1870 ao romper da aurora depois da ouvida a santa Missa cantada na porta da Igreja em frente da elegante Casa de Caridade subiu ao pulpito o Reverendissimo Missionario Padre José Antonio de Maria Ibiapina começou o seu discurso depois de saudar a Nosso Senhor Jesus Christo com o texto — *Juvenes et Virgines: senes cum junioribus laudent nomen Domini*; — e com esse pensamento discorrendo fez sentir a necessidade que tínhamos de bem dizer e louvar a DEUS.

Na parte do seu discurso se-  
rica, e tocante, pediu e  
a impetua

dilucidado discurso o que era a Caridade, e os fructos que d'ellas se alcançarão.

Fallou o Sr. Dor. João Rolim de Alencar, em um discurso illustrado, abonado por bellas reflexões judiciosas, e exemplos frisantes, de monstrou, que este estabelecimento em Cajazeiras era ainda um rago da Divina Misericordia em favor deste povo, que sempre desejou sustentar a Religião annua lo as obras que honrara e glorificava a DEUS.

Tomou a palavra o Sr. Dor. Britão, e o seu discurso foi apreciado como fervoroso deo da Mãe de DEUS, attribuido a ella tantos benemerdia-lhe homenagens, e concedava a todos a louvar-a e bendizê-la; e levantando a vós danças no Sagrado Coração de Maria, enthusiasmo a todo povo, e tocado a musica foi ainda um clavo no meio da caridade.

Tomou a palavra o Sr. Dor. Praxelles, que o seu discurso bem deduzido, e sapiente fez em que teve uma bella pintura da Caridade e seu

Caravel Antonio Joaquim de  
o discurso vinha cheio de  
stria, estava longe quando  
a Casa de Caridade  
veimento, corre  
de improviso  
ao coração  
da paci-  
a em  
habito e  
em pre-  
de He-

irás  
me-  
v-  
i-